

## Desmistificando o curso de licenciatura em Música da UFCA: Um relato de experiência

*Quéops Arsênio Rodrigues*  
UFCA  
*queops.musica@gmail.com*

*Allisson Figueiredo Filho*  
UFCA  
*allissonfilho@gmail.com*

*Marco Antonio Silva*  
UFCA  
*marco.silva@ufca.edu.br*

**Resumo:** Essa relato de experiência é resultado da participação do PET-Música UFCA em um projeto, denominado “Conhecendo a UFCA”, da Pró-reitoria de ensino - PROEN, coordenado pela CFOR - COORDENADORIA PARA O FORTALECIMENTO DA QUALIDADE DO ENSINO. O Projeto visa aproximar a universidade do ensino médio, através de ações praticadas pelos alunos bolsistas de diversos programas da própria universidade. Os objetivos desse trabalho são: analisar o projeto “Conhecendo a UFCA”, contextualizando-o com o Curso de Licenciatura em Música da Universidade, investigar se o projeto gera mudanças no espaço acadêmico, compreender qual a importância dessa atividade para os bolsistas petianos, contemplar o projeto a partir do olhar dos alunos de ensino médio que ingressaram na UFCA. Para tanto, tendo em vista o processo de preparação dessas ações, nos fornece aporte teórico, sobretudo, os conceitos da aprendizagem colaborativa. Os resultados desse projeto são positivos, pois, além de haver um aumento de alunos que entram na universidade, esses alunos já ingressam conhecendo o que a universidade lhes oferece e conhecendo também, o caminho a ser percorrido durante sua formação e os campos de atuação da sua área. Resultando, assim, em melhoria no rendimento acadêmico e diminuição da evasão desses alunos.

**Palavras chave:** Ensino médio, Aprendizagem colaborativa, PET Música.

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Cariri - UFCA, foi criada no ano de 2013 a partir de um desmembramento da Universidade Federal do Ceará. Fundamenta suas ações em quatro

pilares: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Tem, ainda, como objetivo promover o desenvolvimento regional e inclusão social.

A UFCA possui 7 pró-reitorias, dentre estas, apontamos a pró-reitoria de ensino, que tem como meta “traçar diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino de graduação e acompanhar, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.” A PROEN possui 4 coordenadorias e 2 núcleos. Podemos destacar entre estes a CFOR - COORDENADORIA PARA O FORTALECIMENTO DA QUALIDADE DO ENSINO, que dentre suas propostas e ações está a de Promover a Aproximação entre a Universidade e o Ensino Médio por meio de diversas ações dentro de algumas escolas de ensino médio. Diante disso, compreendendo a importância do crescimento da oferta de vagas no ensino superior, sendo que o incremento numérico deve vir acompanhado da manutenção e até mesmo do aumento da qualidade do ensino, a CFOR desenvolveu um projeto com plano de ações estratégicas para aproximar o aluno do ensino médio à universidade, estimulando-o a cursar o ensino superior.

O projeto denomina-se “*Conhecendo a UFCA*”, e entre os objetivos, visa mostrar ao aluno do ensino médio que a universidade não se resume ao ensino, que ela se baseia nos pilares do ensino, pesquisa, cultura e extensão. Apresentando ainda, os cursos, os *campi*, as assistências estudantis e projetos ofertados com direito a bolsa.

A apresentação foi feita por alunos de diferentes cursos da universidade, são bolsistas dos projetos (GSE, PACCE, NUAP, PET, PIBIC, PIBID), que são parceiros do projeto “*Conhecendo a UFCA*”. Esse é um aspecto importante desse projeto pois, considerando que esses alunos recentemente passaram do ensino médio para o superior e vivenciaram todo o processo de escolha profissional, estão atualmente participando de projetos, têm experiência para compartilhar com os jovens do ensino médio como também têm uma linguagem de fácil compreensão. Acredita-se que ocorrerá uma identificação que favorecerá o desejo em cursar uma graduação. Para preparar os alunos que apresentarão a UFCA nas escolas ocorreram várias oficinas de facilitação criativa. Nessas oficinas, os alunos foram instruídos e treinados a fazer uma apresentação divertida, atrativa, dinâmica e adequada aos jovens.

Nesse trabalho desenvolveremos algumas inquietações que surgiram durante a realização das atividades, tais como: qual o significado do projeto “*Conhecendo a UFCA*” para alunos que conseguiram ingressar na universidade? Quais as mudanças geradas no espaço acadêmico através do projeto *Conhecendo a UFCA* e em que contexto acontecem? Que aspectos podem ser ressaltados da interação entre a comunidade acadêmica, as escolas de ensino médio e os petianos?

Diante desses questionamentos, esse trabalho tem como objetivo geral, analisar o projeto “*Conhecendo a UFCA*”, contextualizando-o com o Curso de Licenciatura em Música desta universidade. Os objetivos específicos são: investigar se o projeto gera mudanças no espaço acadêmico, compreender como os bolsistas do PET apresentaram o Curso de Licenciatura em Música da UFCA, contemplar o projeto a partir do olhar do bolsista petiano e dos alunos de ensino médio que ingressaram na UFCA.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos fornecerão suporte teórico para esse trabalho, principalmente, as ideias de aprendizagem colaborativa.

Há uma discussão a respeito dos significados de cooperação e colaboração. Tendo em vista que essa discussão não faz parte dos objetivos dessa pesquisa, vale ressaltar apenas, que alguns princípios que diferenciam cooperação e colaboração são recentes, por tanto nesse breve apanhado histórico ainda veremos o termo aprendizagem cooperativa.

O conceito de aprender e trabalhar em grupo, apesar de parecer novo, já vem sendo experimentado e desenvolvido desde o início do século XIX, com as práticas da *Lancaster School* e a *Common School Movement*. Essas segundo Johnson e Johnson (1992,1998), seriam uma das primeiras experiências de aprendizagem cooperativa em grupos no ambiente da educação formal.

Já no final do século XIX, o coronel Francis Parker, que também era superintendente de escolas públicas, promoveu nessas escolas a aprendizagem cooperativa. A escola do seu distrito ganhou notoriedade, por ser exemplo, na implantação dessa aprendizagem no

ambiente educacional, isso fez com que surgissem mais interessados nessa proposta metodológica. (Johnson e Johnson 1992,1998)

No início do século XX, o movimento da escola nova, que se apresentava em oposição à pedagogia tradicional, estava em ascensão e tinha como um dos principais objetivos a participação efetiva do aluno na ação educativa e dando destaque a atividade criadora do aluno. Nesse panorama, a aprendizagem em grupo se tornou importante instrumento desse ideal.

Nas décadas seguintes, as pesquisas e teorias sobre a aprendizagem em grupo, foram se desenvolvendo alicerçadas, sobretudo, nos estudos da teoria da aprendizagem cognitiva, desenvolvidas por Jean Piaget e Lev Vygotsky.

Visando melhorar o rendimento acadêmico dos estudantes universitários norte-americanos, os professores procuraram uma forma de ensino-aprendizagem alternativa ao método tradicional. Dessa forma algumas universidades começaram a utilizar técnicas de instrução e avaliação em grupo, denominada *aprendizagem colaborativa*. Nessa nova perspectiva, podemos perceber que é posto em prática a força do trabalho em grupo e da construção do conhecimento. (Brufee, 1984. apud...)

Ainda na década de 70, muito se produziu a respeito da aprendizagem colaborativa e cooperativa. Aconteceu ainda, a primeira conferência internacional sobre aprendizagem colaborativa em Tel Aviv, Israel. Contudo, apenas na década de 90 a aprendizagem colaborativa ganha popularidade no ensino superior.

A aprendizagem colaborativa conforme: (TORRES et al., 2004, p. 130)

“...parte da ideia de que o conhecimento é resultante de um consenso entre membros de uma comunidade de conhecimento, algo que as pessoas constroem conversando, trabalhando juntas direta ou indiretamente (i.e., resolução de problemas, projetos, estudos de caso, etc.) e chegando a um acordo.”

Ainda nesse sentido Panitz (1996) afirma que:

“Em todas as situações onde pessoas formam grupos, a Aprendizagem Colaborativa sugere uma maneira de lidar com as pessoas que respeita e

destaca as habilidades e contribuições individuais de cada membro do grupo. A premissa subjacente da aprendizagem colaborativa está baseada na construção de consenso por meio da cooperação entre os membros do grupo, contrapondo-se à ideia de competição, na qual alguns indivíduos são melhores que outros.”

Assim, vemos então que a aprendizagem colaborativa é principalmente uma filosofia de ensino e não somente uma técnica de sala de aula.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico utilizado nessa pesquisa será caracterizado como uma pesquisa-ação, referente ao evento “*Conhecendo a UFCA*” e o seu impacto para alunos do ensino médio e para graduandos do Curso de Licenciatura em Música da UFCA. A pesquisa-ação pode ser definida como:

“...um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.”  
(THIOLLENT, 1985, p. 14)

Os autores fazem uso de entrevistas semiestruturadas, realizadas com os ex-alunos do ensino médio que ingressaram no Curso de Licenciatura em Música na UFCA a fim de comprovar a hipótese pressuposta.

## DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

As atividades do projeto “*Conhecendo da UFCA*” aconteceram nos meses de agosto e setembro de 2015 em algumas escolas do ensino médio. A perspectiva era que se alcançassem todos os alunos matriculados no terceiro ano do ensino médio das escolas e progressivamente, as outras séries do ensino médio.

As atividades deste projeto foram planejadas para que fossem executadas em duas etapas. Na primeira etapa, os integrantes do da PROEN mostrariam como funciona a UFCA de

modo geral, quais os cursos são ofertados, onde há os campus da universidade, entre várias outras questões como: oportunidades de auxílios, bolsas remuneradas, transporte, alimentação, oportunidades, etc.

Na segunda etapa acontecia as apresentações de cada curso para as turmas do ensino médio. Como foi dito anteriormente, vários cursos da UFCA estavam realizando essa oficina nas escolas. A divisão das turmas dos alunos do ensino médio que iriam participar das oficinas foi organizada de maneira setorial, de modo que os alunos escolhiam assistir as apresentações do instituto no qual estava o curso do seu interesse. Cada curso tinha um tempo limite para realizar suas atividades que era de no máximo vinte minutos. No setor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA) havia a apresentação dos cursos de jornalismo, design de produtos, filosofia e música; no setor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) havia a apresentação dos cursos de biblioteconomia, administração e administração pública; no Centro de Ciências e Tecnologia (CCTA) havia a apresentação dos cursos de engenharia de materiais e engenharia civil.

Antes dos graduandos da UFCA se dirigirem às escolas da cidade de Juazeiro do Norte, eles passaram por uma oficina denominada de “*Oficina de Formação em facilitação criativa*” realizada pela tutora Pâmela Gaino com duração de oito horas, em que os alunos de todos os cursos que iriam realizar as atividades nas escolas passaram pelo processo de conhecimento pessoal e profissional entre si.

Foram realizadas várias dinâmicas com o objetivo de apresentar diversas formas de intervenção que poderiam ser utilizadas nas escolas, como, por exemplo, formas de conhecer as turmas, de se apresentar e de manter a turma no controle para buscar o proveito máximo, já que era pouco tempo para a apresentação de cada curso. É importante ressaltar que, em todos os momentos desta oficina, buscava-se que os graduandos exercitassem a criatividade e o mais importante, que esta criatividade fosse utilizada posteriormente, nas escolas, da forma mais lúdica e interativa possível.

Ao final da oficina, cada curso criou uma metodologia própria para a apresentação da dinâmica *Mitos e verdades* onde haveria a apresentação de cada curso. Alguns escolheram

balões em que os alunos estouravam e liam as afirmativas, outros placas, entre outras metodologias.

Portanto, aqui, podemos perceber o trabalho de aprendizagem colaborativa, onde foi formado um grupo de alunos graduandos de diversos cursos da UFCA para trabalharem em conjunto acerca de um mesmo propósito, que era o de aproximar a universidade do contexto dos alunos das escolas de ensino médio. Para isso, em conjunto, foram problematizadas e solucionadas as metas que deveríamos alcançar para atingir e pôr em prática nosso objetivo.

Através de tantas problematizações e reflexões é que todos juntos puderam trabalhar para alcançar um mesmo objetivo, sempre respeitando a diversidade de ideias, valores, crenças e estilos de vida entre si.

No nosso caso, para apresentarmos a dinâmica dos *Mitos e verdades* de forma lúdica, escolhemos trabalhar com placas. Tais placas eram distribuídas para os alunos e, nelas, continham as cores vermelha - para mito e verde - para verdade, funcionando da seguinte forma: os petianos liam afirmações (dez no total) e as problematizavam de maneira a não dar a resposta facilmente. Após isso era aberto o momento para os alunos responderem as afirmações levantando as placas escolhendo o lado verde ou o vermelho. Após as respostas, abríamos um momento para a os alunos discutirem entre si e explicarem o porquê de suas respostas, uns defendendo que a afirmação era mito e outros defendendo que afirmação era verdade. Dessa maneira gerando uma discussão entre os alunos para posteriormente ser dada a resposta e uma explicação acerca do assunto.

Aqui eram esclarecidas as dúvidas sobre diversas questões do Curso de Licenciatura em Música da UFCA tais como: Como se dá o processo de ingresso no Curso? Existe teste de habilidade específica para ingressar no Curso? Lá se aprende todos os instrumentos? Como fazer para estudar um instrumento que não tenho posse? O Curso está voltado para a formação de professores? Todos os graduandos tem que saber cantar? Quais instrumentos posso aprender? A universidade empresta os instrumentos aos alunos? Entre outras.

Após o término da dinâmica também apresentamos todos os projetos e programas que são desenvolvidos pelo Curso de Licenciatura em Música da UFCA, proporcionando aos

seus alunos a participação e oportunidades de bolsas remuneradas na área de atuação da extensão, cultura, pesquisa e/ou ensino, tais como: o PET (Programa de Educação Tutorial), o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), o PID (Programa de Iniciação à Docência), a Orquestra sinfônica, o Coral, o Quinteto de Metais, os Agrupamentos Musicais, grupos de estudos, entre outros.

Sempre antes de se despedir das turmas de ensino médio, os graduandos da UFCA proporcionavam um momento mais descontraído onde tocavam e pediam a participação da turma. Assim, através de uma breve apreciação musical, os alunos do ensino médio poderiam conhecer um pouco mais do Curso de Licenciatura em Música da UFCA musicalmente, já que podiam ver alguns dos instrumentos que são ofertados o estudo prático na universidade sendo tocados.

## **Análise e Conclusão**

Podemos, sem dúvidas, considerar o projeto *“Conhecendo a UFCA*, como de fundamental importância para os alunos pois, com as informações, indicações e esclarecimentos transmitidos durante as apresentações dos cursos da UFCA, tais alunos ingressarão na universidade, conhecendo o que ela dispõe para oferecer-lhes e sobretudo escolherão com mais confiança qual graduação fazer, já tendo conhecimento a respeito das perspectivas que cada curso impõe. Como explica um aluno que participou de uma das apresentações nas escolas, em entrevista concedida já como graduando do curso de licenciatura em música da universidade:

“Aquela atividade, aquela amostra do Curso de Música foi assim, realmente muito boa, porque foi tirando algumas dúvidas, como você falou: “desmistificando algumas coisas” e tipo, você já vai entrando aqui com uma percepção do que você já quer. A questão do meu caso em música, eu tinha uma certa dúvida e aquele momento tirou dúvidas. Até impulsionou muito aquela apresentação que vocês fizeram lá. Foi bom!”

Isso resulta num efeito positivo para a universidade, um vez que aumenta o índice de ingressantes e, principalmente, diminui a evasão, tendo em vista que o aluno escolherá o que

cursar já compreendendo o que o espera no seu processo de formação, o que a universidade disponibiliza como incentivo para que o aluno estude e em quais campos atuar na sua área. À esse respeito, outra entrevistada, também ingressa no Curso, diz:

“Quando foi feito esse projeto lá no Polivalente eu também já sabia que eu queria fazer Música, só que com esse projeto, ficou mais claro o que eu queria e explicando mais como funcionam as coisas, como funciona o Curso é que eu tive mais a certeza de que eu queria fazer esse Curso aqui.”

Como petianos, vivenciando esta ação promovida pela PROEN, percebemos que a maneira como foi produzida/desenvolvida essa atividade, foi muito acertada visto que todos os integrantes trabalharam juntos em prol de um objetivo comum, construindo e organizando o conteúdo da apresentação dos cursos de maneira coletiva, divertida e interativa.

Ainda, nossa atuação no projeto “Conhecendo a UFCA” foi bastante proveitosa, de modo a se integrar nas atividades realizadas pelo PET - Música, também em forma de oficina. Dessa maneira, os petianos deram continuidade a esse trabalho, promovendo para alunos do ensino médio de outras escolas, esclarecimentos à respeito do Curso de Licenciatura em Música da UFCA.

Esta ideia foi bastante positiva porque os graduandos poderiam ficar mais à vontade em relação ao tempo limite de apresentação do Curso e também poderiam contar com a ajuda de outros petianos, fazendo com que estes também possam conhecer e participar da atividade.

Assim foi o caso de uma nova apresentação do Curso de Licenciatura em Música em outra escola já após o projeto “Conhecendo a UFCA”. Aqui os petianos que já haviam feito a atividade puderam contar com o apoio de outro petiano recém-bolsista. Lá, este novato pôde exercitar todo o processo de criatividade e formas de apresentação juntamente com os outros petianos que passaram pela *Oficina de “Formação em Facilitação Criativa”*.

Concluimos que as ações do projeto “Conhecendo a UFCA” foi rica em todos os sentidos, e para todos os envolvidos, desde o processo de produção, da realização da ação propriamente dita e posteriormente como uma ação integrada do PET – Música.

## Referências

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996. \_\_\_\_\_.  
Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

TORRES, Patrícia Lupion; ALCANTARA, Paulo R.; IRALA, Esrom Adriano Freitas. Grupos de  
consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-  
aprendizagem. Curitiba: Rev. Diálogo Educ., v. 4, n.13, p.129-145, set./dez. 2004.